



# Homenagens às mulheres

## Sindicatos e Esalq marcam o Dia da Mulher com flores, música e palestras

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba, Roberto Previde, e a diretora Vanessa Lanes, acompanhados de assessores e funcionários da entidade, percorreram ontem diversos estabelecimentos comerciais para prestar homenagens às comerciárias, no Dia Internacional da Mulher. Eles entregaram botões de rosas a elas.

Maria Júlia Sampaio, da Passarela Calçados, comerciária há 18 anos, escolhida pela diretoria do sindicato para representar todas as comerciárias da cidade.

Ao lado de Terezinha Nicolau, a comerciária Maria Júlia observou que a mulher conseguiu um grande espaço na sociedade, mas graças a sua luta e perseverança. "Cada vez mais a mulher está in-

da à luta, estudando, trabalhando e conquistando seu espaço".

Roberto Previde conta que, e com a homenagem, o sindicato marca a data. "A mulher tem um papel importantíssimo na sociedade moderna. Além de ser trabalhadora, ainda é mãe, esposa, enfim, acaba desenvolvendo dupla jornada, como é o caso da maioria das trabalhadoras que atuam no comércio de Piracicaba", destaca Roberto Previde.

Já o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Piracicaba, Milton Costa, e o diretor Edson Batista dos Santos, visitaram diversas empresas do setor da construção civil e do mobiliário, para também prestar homenagem às trabalhadoras. Elas receberam botões de rosa.

Também foram feitas homenagens às funcionárias da Gerência do Ministério do Trabalho e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest).

Milton Costa acredita que quase 20% da categoria é representa-

da por mulheres que atuam em indústrias de móveis e, mais recentemente, também na própria construção civil, contratadas por construtoras para atuar nas mais diferentes atividades, desde o setor de alvenaria até acabamento e pinturas.

### NA ESALQ

O Dia Internacional da Mulher foi celebrado, na Esalq, com a apresentação das mulheres do Coral Luiz de Queiroz, regido por Cíntia Pinotti. Na sequência, os ingressantes acompanharam palestra sobre o Dia da Mulher, proferida pela advogada popular e feminista Danielle Godoi; a advogada popular, promotora legal popular e diretora do MST regional de Campinas do Setor de Direitos Humanos, Marcela Bragaia; e Mariana Janeiro, mestre e doutoranda em Filosofia Política e promotora legal popular. Além de abordar a importância da data, as palestrantes debateram sobre o dia de luta internacional das mulheres.

Danielle Godoi destacou a relevância de abordar a temática do feminismo, a luta das mulheres e o feminismo negro na Universidade. "Viemos colocar essa dúvida aos ingressantes, para eles se perguntarem até o fim do curso, 'quem são?', 'onde estão?'; e 'para onde vão?', observando o caráter histórico dessa data e a importância da luta das mulheres como um todo na sociedade", disse.

Em sua fala, Mariana Janeiro disse que, além de importante, falar sobre esse tema é fundamental. "É uma questão de estrutura social. Vivemos em uma sociedade com valores machistas porque somos uma sociedade patriarcal, então por isso temos esses valores impregnados, naturalizados e romantizados entre a gente. A discussão sobre isso é extremamente importante, porque ela engloba a discussão de gênero. Vetar esse tipo de discussão é de uma ignorância e de uma desonestidade intelectual enorme", disse Mariana.

